

DEZEMBRO 2019

Professor do Ano 2019

CARLOS PORTELA



Professor do Ano 2019

CARLOS PORTELA

**PRÉMIO CASA DAS CIÊNCIAS
UPTEC, PORTO, 19 DE DEZEMBRO DE 2019**

REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR



FICHA TÉCNICA

Rev. Ciência Elem., V7(C)

Publicação trimestral
da Casa das Ciências

ISSN 2183-9697 (versão impressa)

ISSN 2183-1270 (versão online)

rce.casadasciencias.org

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alexandra Coelho

DESIGN

Rui Mendonça.

© Todo o material publicado nesta revista pode ser reutilizado para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada.



PROPRIETÁRIO

Casa das Ciências/ICETA
Faculdade de Ciências,
Universidade do Porto
Rua do Campo Alegre, 687
4169-007 Porto
rce@casadasciencias.org

CORPO EDITORIAL DA REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR

EDITOR

José Ferreira Gomes (UNIVERSIDADE DO PORTO)

CONSELHO EDITORIAL

João Lopes dos Santos (UNIVERSIDADE DO PORTO)

Jorge Manuel Canhoto (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

José Francisco Rodrigues (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

Luís Vítor Duarte (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

Maria João Ramos (UNIVERSIDADE DO PORTO)

Paulo Fonseca (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

Paulo Ribeiro-Claro (UNIVERSIDADE DE AVEIRO)

PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Alexandra Coelho

Guilherme Monteiro

NORMAS DE PUBLICAÇÃO NA RCE

A Revista de Ciência Elementar dirige-se a um público alargado de professores do ensino básico e secundário, aos estudantes de todos os níveis de ensino e a todos aqueles que se interessam pela Ciência. Discutirá conceitos numa linguagem elementar, mas sempre com um rigor superior.

INFORMAÇÃO PARA AUTORES E REVISORES

Convidam-se todos os professores e investigadores a apresentarem os conceitos básicos do seu labor diário numa linguagem que a generalidade da população possa ler e compreender.

Para mais informação sobre o processo de submissão de artigos, consulte a página da revista em rce.casadasciencias.org



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

EDULOG · FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.

2018 Hélder Pereira

Escola Secundária de Loulé

2019 Carlos Portela

Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Joaquim de Carvalho

Carlos Portela

Professor do Ano

Conheci o Carlos na Pateira de Fermentelos em 2012. A Casa das Ciências era muito jovem e inexperiente. Tinha nascido em 2008 e apresentara-se ao público no início de 2009. Chegamos a 2012 sentimos que tínhamos de ouvir o nosso público e convidámos um pequeno grupo de professores que tinham já entrado na nossa proposta. O Carlos foi dos primeiros a mostrar-se disponível para partilhar o seu trabalho pedagógico com os colegas e a submetê-lo a avaliação através da Casa das Ciências.

Tínhamos começado com a avaliação e partilha de recursos educativos. Foi na Pateira que nasceu a proposta da WikiCiências e do Banco de Imagens, depois formatadas e aprovadas pelo Conselho Editorial. A Revista de Ciência Elementar apareceu nas escolas em 2013 e completa agora o seu sétimo ano de publicação trimestral regular. São estes os veículos de trabalho da Casa das Ciências, sempre nem modelo colaborativo e de acesso livre universal. São estas as portas de acesso público onde recebemos as nossas visitas:

- Recursos Educativos 092 000 visualizações mensais (em 2019)
- WikiCiências 288 000 visualizações mensais
- Banco de Imagens 033 000 visualizações mensais
- Revista de Ciência Elementar 025 000 visualizações mensais

Fui encontrando o Carlos noutras lugares e noutras atividades. Chegava a todas e não parava. Parece que o ensino da Física passava sempre pelo Carlos. E os alunos? Sim, ainda tinha tempo para os seus alunos na Figueira. Para os alunos, o Carlos era um professor em 24x7, como se nada mais o ocupasse. Os sinais que me iam chegando do impacto deste professor de Física e Química nos seus alunos davam sinal disso. Era um professor por inteiro e um professor de que os antigos alunos não se esqueciam.

É com prazer que o recebemos agora no Quadro de Honra da Casa das Ciências como Professor do Ano 2019. Os seus alunos futuros contam com ele. A Casa das Ciências e todos os interessados no melhor ensino das ciências contam com ele!

José Ferreira Gomes
Coordenador da Casa das Ciências

Professor do Ano 2019



Carlos Portela

É professor de Ciências Físico-Químicas na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, na Figueira da Foz, desde 1992.

Nasceu em Moçâmedes, Angola, em 1966. Reside na Figueira da Foz desde 1992. É licenciado em Física (1990) e mestre em Ensino da Física e da Química (1995), pela Universidade de Coimbra. Exerce atividade letiva nos ensinos básico e secundário desde 1988.

Dinamiza atividades de promoção da ciência (projetos, exposições, feiras de ciência e conferências). Alguns dos seus alunos participaram na *International Physics Olympiad* e na Olimpíada Ibero-americana de Física. Dinamiza ações de formação para professores desde 1999. Em 2005, foi galardoado com uma menção honrosa no Concurso Rómulo de Carvalho, dinamizado pela Sociedade Portuguesa de Física. É autor de diversos recursos didático-pedagógicos: manuais escolares, livros de apoio para os alunos, livros de apoio para os professores e recursos digitais. É revisor científico-pedagógico de manuais escolares. Mantém o sítio *web* Vídeos para o Ensino das Ciências (<https://sites.google.com/site/videosfq/>), onde organiza hiperligações para vídeos nas áreas da matemática, da física e da química. É cola-

borador da Casa das Ciências, desde 2010. Tem materiais didáticos publicados na Casa das Ciências, alguns deles premiados. Foi coordenador da Divisão de Educação da Sociedade Portuguesa de Física (2011 a 2018).

Integrou a Comissão Nacional das Olimpíadas de Física (desde 2006), Comissão Organizadora da XI Olimpíada Ibero-americana de Física (2006), Comissões Organizadoras e Científicas de Encontros Ibéricos para o Ensino da Física (2011 a 2018), Comissão Editorial da Gazeta de Física e Comissão Científica da Olimpíada da Ciência da União Europeia 2019.

Foi membro do Conselho Consultivo do Gabinete de Avaliação Educacional - GAVE (2011 a 2013), do Conselho Científico do Instituto de Avaliação Educativa - IAVE (2013 a 2017) e do respetivo Conselho Geral (2013 a 2018).

Integrou os grupos de trabalho responsáveis pela elaboração de documentos curriculares do ensino básico e secundário, na área da Física e da Química: Metas Curriculares de Ciências Físico-Químicas do 3.º CEB (2013), e no secundário, Metas Curriculares e Programa de Física e Química A (10.º e 11.º anos) e Metas Curriculares de Física (12.º ano) (2014); Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Ciências Físico-Químicas, Física e Química A e Física 12.º dos Cursos Científico-Humanísticos (2018); Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Estudo de Movimento e de Física e Química dos Cursos Profissionais (2019).

O homem, o professor

Quero começar por dizer que é para mim uma honra dirigir a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, enquanto escola que acolhe o Dr. Carlos Portela desde 1993, docente de comprovada excelência, hoje aqui reconhecida com esta honrosa distinção.

Há sempre pessoas de quem é difícil falar, essencialmente porque todas as palavras poderão ser poucas para expressar a riqueza das qualidades que manifestam nas suas relações pessoais e profissionais. O Carlos Portela é, inequivocamente, uma dessas pessoas, enquanto amigo e enquanto profissional.

Homem de uma simplicidade e disponibilidade, às vezes desconcertantes, interage com os outros sempre com um semblante simpático e uma atitude plenamente solidária e compreensiva relativamente à diferença da alteridade. Merecedor de louvores, não os reivindica para si, mas partilha-os com as pessoas que lhe estão próximas ou grupos a que pertence. Como amigo nunca lhe conheci atitude de voltar as costas a qualquer pedido que lhe seja feito. Professor de excelência, apreciado pelos seus pares como referência, dinamizador de formação para o enriquecimento profissional dos docentes, olhado pelos alunos como verdadeiro mestre da arte de fazer aprender, interveniente em órgãos de gestão intermédia, convidado por instituições de renome a nível regional e nacional, o Carlos consegue manifestar uma perfeita simbiose entre as características do Homem e as qualidades do Profissional.

Distinção merecida pela qualidade, dedicação, desempenho e atitude.

Grato pelo teu profissionalismo e amizade.

Carlos Santos

Diretor

Escola Dr. Joaquim de Carvalho

Quero deixar o meu reconhecimento à Casa das Ciências pela iniciativa e pela seleção, que considero ser do maior acerto, realçando que o Carlos Portela, além de ser um extraordinário professor de Física, que muito contribuiu para que os alunos a considerem uma disciplina “fácil” e de que gostem, teve sempre na Escola um papel da maior relevância. Tem desempenhado um conjunto diversificado de cargos e pauta a sua atividade por um papel muito interventivo na vida da escola,

contribuindo de forma indelével para o seu melhor desempenho. Na sua ação fica sempre evidente que a escola é um espaço fundador da cidadania.

Carlos Monteiro

Presidente

Câmara Municipal da Figueira da Foz

Um colega e um sócio da Sociedade Portuguesa de Física (SPF), como professor sempre muito dedicado às causas do Ensino da Física, e como físico extremamente envolvido, ao longo de mais de dez anos, na coordenação da Divisão de Educação da Sociedade, abraçando múltiplas funções: coordenador e membro das Comissões Organizadoras e Científicas dos Encontros Ibéricos do Ensino da Física organizados anualmente pelas Sociedade Portuguesa de Física e Real Sociedad Española de Física, representante da SPF no Instituto de Avaliação Educativa, membro da Comissão das Olimpíadas de Física, colaborou como representante da SPF em várias iniciativas dos sucessivos Ministérios da Educação como as Metas Curriculares e as Aprendizagens Essenciais. A paixão pela causa do ensino da Física está igualmente patente no seu envolvimento na preparação de um manual escolar e de uma colectânea de resolução de exames e na manutenção de um blog dedicado ao ensino da física e química. Em todas estas missões abdicou do seu tempo livre em prol de alunos, colegas e, não menos importante, de um melhor ensino da física e química e de uma eficaz aprendizagem destas disciplinas no nosso País. Não pretendo dar uma visão exaustiva do que o sócio Carlos Portela fez em prol da Sociedade Portuguesa de Física e da Sociedade em geral, porque ao longo deste anos colaborou com várias direções, mas posso afirmar que foi decerto muito mais do que aquilo que aqui fica referido, e sempre atempadamente, com o seu ar sereno, a sua resiliência, muita paciência e, sobretudo, competência.

Distinguir o Carlos Portela como professor do ano da Casa das Ciências é tão merecido que as palavras servem de pouco e a Casa das Ciências, identificando- o para este prémio, demonstra um olhar atento a quem num mar de tantas dificuldades continua a tentar transmitir melhor os conhecimentos desta área disciplinar nem sempre fácil, nem sempre apelativa e a ajudar outros colegas e as instituições que serve a também o fazerem.

Para o Carlos os Parabéns da Sociedade Portuguesa de Física pelo Prémio de Melhor Professor da Casa das Ciências em 2019.

Maria da Conceição Abreu

Presidente

Sociedade Portuguesa de Física

Quando em 2008 o Professor Ferreira Gomes me desafiou para lançarmos aquilo que viria a ser a Casa das Ciências uma das primeiras questões que se nos colocou foi tentar encontrar um modelo de divulgação que fizesse o portal (essa foi a ideia inicial) ser conhecido nas escolas um pouco por todo o país. O portal “nasceu” formalmente em 26 de maio de 2009 e no início de 2010 andava eu um pouco por todo o lado, a “mostrar” a Casa das Ciências. E vem tudo isto a propósito do Carlos Portela. Foi na Figueira da Foz que o conheci, nessas “andanças” da apresentação da “Casa” e, foi logo aí que me apercebi do entusiasmo, do empenhamento e da visão sobre a necessidade de inovar no ensino da ciência que o caracterizavam e caracterizam.



Pateira de Fermentelos, 2012.

Daí a fazer parte dos membros da primeira “convenção dos amigos da Casa das Ciências” que se reuniram na Pateira de Fermentelos em março de 2012, dois anos depois, foi um pequeno passo. Recordo-o aqui nesta imagem, em plena ação comigo e com o Professor Ferreira Gomes, nessa primeira “tertúlia” que fez nascer muitas das componentes que constituem hoje o projeto. Daí para cá tem sido sempre um valor acrescentado às iniciativas da Casa, desde o Primeiro encontro em Lisboa em março de 2013 e em que, para além de ser membro da Comissão Organizadora (e daí para cá não falhou nenhuma, nos sete en-

contros que já realizamos) apresentou uma comunicação convidada. O Carlos nunca disse não aos desafios cada vez mais arriscados que lhe fui lançando ao longo dos anos. Organização, oficinas, comunicações, moderação de debates, sempre esteve na primeira linha, e isto sem perder de vista o seu trabalho com os alunos, a sua vertente de escrita, com diversas obras publicadas e a sua colaboração no desenho e implementação do programa da disciplina que leciona. E esta última faceta não é a menos despicienda, uma vez que, nos tempos que correm, ousar assumir responsabilidades deste teor, mesmo que sob a coordenação dos Professores Carlos Fiolhais, Helena Damião e Isabel Freitas, não é fácil.

Sabendo o que pensam os seus alunos e colegas sobre a pessoa e o professor que é o Carlos Portela, apenas posso dizer que tenho o enorme prazer de o ter conhecido no âmbito da Casa das Ciências e o ter hoje como amigo. Para a educação neste país, professores destes são precisos.

Manuel Luíz da Silva Pinto

Presidente

Comissão Organizadora dos Encontros da Casa das Ciências

Foi no final da década de 70 que conheci o Carlos Portela, através do seu irmão Manuel Portela, colega meu no Liceu Nun'Álvares, em Castelo Branco. A família era recém-chegada à cidade e, curiosamente, os dois irmãos frequentavam escolas diferentes, tendo o Carlos escolhido a antiga "escola técnica" de Castelo Branco, atualmente Escola Secundária Amato Lusitano. Eram os dois irmãos excelentes alunos, com igual queda para a matemática e as ciências, mas o Manuel Portela tinha um grande interesse em humanidades e artes e acabou por seguir um curso de Línguas e Literatura, sendo atualmente professor na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Já o Carlos tinha mais interesse em ciências e tecnologia e decidiu frequentar um curso na área vocacional de eletrónica. Terei conhecido o Carlos numa das visitas a sua casa, a convite do irmão, para escutar alguns discos – o Manuel Portela partilhava comigo o gosto pelos "*Talking Heads*" e outros grupos musicais relevantes, ainda pouco conhecidos, à época.

Na altura de ingressar no ensino superior, o Carlos Portela decidiu, tal como eu, frequentar o curso de Física na Universidade de Coimbra. Eu segui a "via científica" e o Carlos, que foi também um excelente aluno na universidade, decidiu seguir a "via de ensino". Na altura, esta escolha surpreendeu os colegas e os professores já que o ramo científico era, quase sempre, o preferido dos melhores alunos. Mas o Carlos tinha a vocação de professor e o objetivo bem definido de ensinar Física, e prosseguiu o seu plano tendo sido, certamente, um dos mais brilhantes alunos do ramo educacional de

Física na Universidade de Coimbra.

Após ingressar na vida profissional, como professor de Física e de Química no ensino secundário, o Carlos nunca deixou de colaborar com o Departamento de Física da Universidade de Coimbra em inúmeros projetos e atividades, de largo espectro, incluindo estudos pedagógicos, ações de formação de professores, atividades de divulgação e promoção da Física, e o desenvolvimento de materiais didáticos. Colaborou de forma intensa com a divisão do Centro da Sociedade Portuguesa de Física (SPF), em várias tarefas, com destaque para as Olimpíadas de Física e as Olimpíadas Europeias de Ciência.

Na escola onde se fixou, na Figueira da Foz, promoveu e coordenou projetos educativos e promoveu ações para a melhoria do ensino experimental das Ciências, procurando sempre envolver os alunos e a comunidade escolar. Rapidamente se destacou como um dos professores mais ativos e competentes do país e entidades como a SPF e o Ministério da Educação não tardaram a solicitar a sua colaboração para vários assuntos relacionados com o ensino da Física.

Durante a sua longa colaboração com a SPF, onde esteve à frente da Divisão de Educação por vários anos, o Carlos desenvolveu inúmeras atividades em prol do Ensino da Física e realizou muitos trabalhos, estudos e pareceres sobre diversas temáticas, participando em comissões de trabalho do Ministério da Educação e da Direção Geral de Educação, destacando-se o trabalho que realizou sobre as “Metas Curriculares” e as “Aprendizagens Essenciais”. Destaco ainda a organização de várias edições da Conferência Ibérica do Ensino da Física, onde estreitou laços com professores do país vizinho.

Mais recentemente, tive a oportunidade de colaborar com ele, como coautor, em manuais escolares testemunhando a enorme competência, sentido crítico e grande conhecimento sobre o ensino da Física, alicerçado em muitos anos de experiência prática.

Muito deve a comunidade escolar ao Carlos Portela pelo excelente trabalho desenvolvido e bem merece esta distinção!

José António de Carvalho Paixão

Professor

Departamento de Física da Universidade de Coimbra

Durante toda a minha vida como professora trabalhei com muitos colegas, mas somente alguns ficarão para sempre na minha memória, Carlos é um deles.

Carlos é um colega muito humilde, em quem confio quando necessito esclarecimentos sobre assuntos de Física.

É um comunicador e um professor excelente que merece todas as nomeações que lhe

possam ser feitas, como o melhor professor da Casa das Ciências.

Tudo o que eu possa dizer sobre o Carlos é muito pouco para valorizar a pessoa que ele é.

Desejo-lhe o melhor da vida.

A amiga e colega

Ivone Vincente

Colega e amiga



O Carlos é uma pessoa com quem tenho o prazer de trabalhar há muito tempo, cerca de 25 anos. Extremamente competente e sempre disponível em colaborar e partilhar conhecimento com os colegas, É uma pessoa muito humilde, discreta e bem-formada.

Considero-o verdadeiramente um Professor e Homem de excelência!

Ana Maria Lima

Colega

O Professor

Quando não estamos habituados, escrever sobre alguém revela-se sempre uma tarefa difícil. São tantas as ideias que nos passam pela cabeça, tantos os aspetos que gostaríamos de referir, tantas as histórias que ansiaríamos por partilhar... Dá vontade de simplesmente bater com a cabeça no teclado e esperar que tudo se concretize no programa de texto! E quando a missão que se impõe é escrever sobre o professor Carlos Portela, passa-se ao nível seguinte: é o reviver toda a Física e Química do Secundário (sem que faça a mínima ideia de onde guardei a calculadora gráfica, pelo que ainda bem que isto é um exercício simplesmente mental!); recordar anos trabalhosos e exigentes da minha vida, mas para os quais olho com grande saudade; e tentar produzir algo que simultaneamente faça justiça e ilustre o enorme carinho, admiração e sentimento de agradecimento que tenho por um professor em particular. Como fazer isto? Vou tentar descrever sumariamente uma aula do professor Carlos Portela, esperando referir os tópicos mais importantes por forma a ter a cotação máxima.

O professor Carlos é aquele professor que nunca falta e chega sempre a horas. Como professor de Física e Química, tem uma tarefa que é bastante árdua: explicar conceitos de uma enorme complexidade a alunos ainda de tenra idade e com uma capacidade de abstração pouco desenvolvida; porém, ele consegue fazer isto “com uma perna às costas”, utilizando linguagem acessível e a simplicidade que tão bem o caracteriza; caso o conceito seja particularmente difícil, o máximo que faz (e tenho mesmo que contar isto, pois era motivo de momentos de diversão) é explicá-lo literalmente de olhos fechados! O professor Carlos faz tudo parecer fácil, o que denota bem o grau de inteligência da pessoa sobre a qual estamos a falar.

Numa aula de Física e Química, há sempre, ou quase sempre, um momento destinado à resolução de exercícios. O professor Carlos deixa-nos perfeitamente à vontade para tirar dúvidas; do seu ponto de vista, nenhuma dúvida é desprovida de sentido, até porque “só temos dúvidas quando começamos a perceber alguma coisa do que se está a discutir”.

Por último, e como espero ter deixado transparecer até agora, o ambiente nas aulas não podia ser melhor: estamos atentos, trabalhamos e aprendemos, mas há também espaço para pequenas brincadeiras, sorrisos e gargalhadas. Outro aspeto relevante é que o professor é capaz de chorar de tanto rir (testemunhei-o mais do que uma vez)!

O professor Carlos Portela é tímido, ao que ele responde com um “certo”; aposto que durante a cerimónia uma parte dele vai estar ansiosa por sair das luzes da ribalta. Contudo, não poderia deixar de escrever este texto a homenagear aquele que foi um dos melhores professores com o qual já tive o prazer de aprender. Fico feliz por saber que existem estas

cerimónias com o objetivo de premiar os bons professores, aqueles que se levantam todas as manhãs com um nobre e aparentemente simples propósito: ensinar.

Ao professor Carlos Portela, um grande obrigada!

Ana Isabel Bernardes Romeiro

Ex-aluna

O meu nome é Bruno Moura e tive a sorte de ser aluno do professor Carlos Portela ao longo de três anos.

Digo que tive sorte em tê-lo como professor não só por ter sido um dos grandes responsáveis por eu estar agora no terceiro ano de Engenharia Mecânica no Instituto Superior Técnico, mas também por algo que acredito ser ainda mais importante.

Diretamente, o professor Portela ensinou-me Física e Química. Indiretamente, foi o exemplo de profissional que eu quero e imagino ser no futuro.

O professor Portela, para além de ser excelente no que faz, é uma pessoa que ama ensinar e consegue transmitir essa paixão aos alunos.

Pediram-me para escrever sobre o professor Carlos Portela na qualidade de professor, mas é impossível não referir o facto de o achar um excelente ser humano, dotado de um bom coração, cuja personalidade se caracteriza pela honestidade e humildade.

Olhando para trás, reconheço que eu não gostava de ir às aulas apenas porque ia aprender física. Na verdade, eu gostava de ir às aulas porque gostava do professor, e acredito que era isso que fazia com que estivesse mais atento e mais recetivo àquilo que me ia dizer.

Por tudo o que ficou dito, considero ter sido um privilegiado pela sorte que o colocou no meu caminho.

Bruno Moura

Ex-aluno

O professor Portela representa tudo aquilo que na realidade devia ser o “professor”: alguém preocupado em transmitir o saber e o conhecimento de forma a que os alunos o entendam.

Desta forma, explica a matéria com clareza e não se importa de repetir as vezes que forem necessárias para que todos o compreendam, interagindo com toda a turma de forma a despertar o interesse pela matéria que é lecionada. Além disso, permite aos alunos trabalhar em grupos de modo a serem estabelecidas trocas de ideias e dúvidas, estando sempre disponível para ajudar, sem, no entanto, deixar de exigir o máximo de nós.

Do mesmo modo, é louvável a forma como tenta dar atenção individual a cada aluno, com o objetivo de eliminar as suas dificuldades.

Este professor é respeitado (e vice-versa) e todos sabem que podem contar com o seu apoio quando têm algum problema, tanto na escola como em casa. Além de ser um ótimo professor, é também uma excelente pessoa, preocupado ao ponto de escrever uma carta personalizada a cada um dos seus alunos no fim do último ano letivo em que nos deu aulas. Distinguiu-se mais uma vez e é uma referência para todos nós alunos, pela sua competência, interesse, capacidade de comunicação, apoio e simpatia.

São estes os professores que nunca serão esquecidos e que nos fazem apreciar o estudo, tendo o professor Portela marcado a minha vida pessoal e académica para o melhor.

Concluo apenas dizendo que foi definitivamente o melhor professor que já tive ao longo do meu percurso académico.

Raquel Pina
Ex-aluna

O meu nome é Inês Sebastião esta é a minha experiência como aluna do professor Carlos Portela.

Na passagem pelo ensino secundário tive o privilégio de ser aluna de excelentes professores sendo que o que mais impacto teve no meu percurso académico foi o professor Carlos Portela e, embora não seja uma tarefa fácil, vou tentar, em poucas palavras, transmitir a minha experiência enquanto sua aluna durante dois anos.

Começo por destacar duas características que, a meu ver, são das mais importantes num professor: a sua genuína preocupação com os alunos e o enorme gosto pela profissão e, em particular, pela matéria que leciona com grande competência científica. O seu entusiasmo contagiante tornava todo o processo de aprendizagem mais agradável, sendo propício ao desenvolvimento de autonomia e ao despertar da curiosidade científica nos seus alunos.

O seu empenho é irrefutável, dando sempre o seu melhor e exigindo também o nosso melhor, sendo que a exigência é muitas vezes mal vista mas eu considero-a como sendo uma grande qualidade, pois tudo o que nos era exigido era-nos ensinado de uma forma bastante equilibrada entre a teoria e a prática, com vários exemplos concretos que facilitavam a compreensão dos fenómenos.

Destaco ainda a sua humildade, disponibilidade, simpatia e sentido de humor, pois ainda me recordo de bastantes momentos divertidos nas aulas do professor que nos faziam aprender sem nos apercebermos disso.

Por fim, só tenho a agradecer ao professor Carlos Portela, nomeadamente o papel deter-

minante no desenvolvimento da minha paixão tanto por Física como por Química.

Certa que a maioria dos seus alunos e ex-alunos partilha da minha opinião, obrigada por ser um excelente professor e uma pessoa espetacular!

Inês Sebastião

Ex-aluna

O meu nome é Simão Gaspar e encontro-me atualmente no 4º Ano da Universidade, no curso que sempre quis entrar, tendo já sido aluno do professor há cerca de 5 anos.

Durante esse período, cada aula sua tinha a presença muito assídua e sempre bem disposta tanto do professor como dos alunos, cuja boa disposição derivava do primeiro.

Eu em particular, tinha sempre gosto em ir a estas aulas e o tempo passava com uma velocidade surpreendente.

Sempre disposto a ensinar da forma mais adequada possível, não se resignando nunca aos métodos mínimos, o professor sempre teve o apreço inteiro dos alunos.

Devo confessar que pela parte dos pais, não havia tanto paralelismo, pois a sua exigência, apesar de necessária, podia por vezes ser superior quando comparada a outros professores, com o pretexto de melhor nos preparar para o futuro exame da disciplina. Facto discutível ou não, a exigência acabava com alunos relativamente melhor preparados para o exame.

Recordo com saudade o professor Carlos Portela, que sempre que se cruza comigo (pouca frequência atual, infelizmente) tanta boa disposição e simpatia mantém.

Simão Gaspar

Ex-aluno

O que um professor transmite poderá influenciar trinta alunos, do mesmo modo que o que trinta alunos dizem, considerando a sala de aula um sistema isolado, irá influenciar um professor, para que a energia do sistema se mantenha constante.

Mas uma sala não é sistema isolado e, portanto, aquilo que o professor aprende com os alunos e vice-versa acabará sempre por passar para lá das quatro paredes. Quero com isto dizer que não foram poucas as vezes que falei com os meus colegas sobre algo que tínhamos aprendido nas aulas do professor Carlos Portela, mostrando que havia sempre um pouco da aula - nem que fosse um pequeno *quark* - que saía connosco para o intervalo, podendo ser tema de conversa. Assim, parece-me lógico inferir que o gosto com que os alunos assistem a uma aula é diretamente proporcional ao gosto com que o professor a dá.

A intensidade de uma radiação depende do seu número de fótons. O professor sempre

disse que nós – alunos - lhe dávamos muita luz, sendo esta imensamente forte, e tendo, portanto, imensos fotões. Mas a verdade é que a luz que este emitia era mais intensa do que a nossa porque, se não fosse o professor, não saberíamos o que são fotões.

Resta dizer que quando um aluno tem um professor que tão bem nos comunica a Ciência e as suas virtudes, é natural vir a gostar dela e a querer construí-la no futuro. Hoje estudo engenharia, o que em grande parte deve à capacidade pedagógica e humana do professor Carlos Portela.

“Hold infinity in the palm of your hands.” – William Blake

Joana Rebola
Ex-aluna

15

Agradeço a oportunidade que me é dada para expressar o reconhecimento e a satisfação de ter sido aluno do professor e o orgulho pela distinção prestada.

O professor foi, sem margem para dúvidas, um dos melhores professores que já tive.

As suas qualidades como profissional e como pessoa distinguem-se de qualquer outro professor. A sua forma de ensinar é estritamente profunda no sentido que consegue atingir a totalidade dos alunos que ensina fazendo-os entender a essência dos problemas, apoiando-os nas dificuldades e criando alternativas de pensamento e raciocínio.

Posso, em boa verdade, afirmar que nas suas aulas nunca me senti pouco interessado pois, mesmo os tópicos que pareciam menos apelativos, conseguia arranjar sempre uma forma de os tornar interessantes e isso refletia-se na concentração e interesse de todos os alunos.

A sua dinâmica, interatividade, conhecimento, esforço, dedicação, devoção e afeição com todos os alunos foram qualidades que ainda não tinha encontrado em professores e que realmente se deverão realçar, uma vez que, é cada vez mais raro encontrar essas mesmas aptidões.

Como consequência é o respeito natural e de admiração por parte dos alunos relativamente ao Professor. Como se costuma dizer, nada é por acaso!

Além das extraordinárias aulas de Física que tive o prazer de frequentar, um dos aspetos que mais me marcou, foi a dedicatória individual, no final do ano, que o Professor fez a todos os alunos da turma. Um ato nobre, singular e revelador da pessoa que é o Professor e da sua postura como Mestre.

Neste momento, sou aluno de Engenharia Física Tecnológica (IST) e seria desonesto da minha parte não referir o facto que foi em grande parte ao Professor que acendeu esta minha paixão pela Física. Foi no Secundário com as suas aulas (entre outras situações) que descobri que realmente gostava desta área da Ciência e que inevitavelmente me levou a escolher este rumo na Universidade.

Conheço pessoas que lhes aconteceram o mesmo e outras que mesmo não tendo ido para algo relacionado com Física, descobriram um lado de si que até gostava desta complexa área e sentiram-se motivados em estudá-la.

Por último, quero agradecer diretamente ao Professor Portela por me ter transmitido o seu conhecimento e por ter tido um impacto tão grande no meu percurso escolar.

Quero igualmente congratula-lo por este prémio que certamente merece.

Espero que continue a tocar nos corações dos alunos como fez com os nossos e a espalhar a magia como só o Professor sabe.

Desejo-lhe os melhores sucessos e muito obrigado por ter sido meu professor e como tão bem dizia: "*Bright Stars*!"

Nuno Gonçalves

Ex-aluno

A minha ligação ao professor Carlos Portela teve o seu início quando com ele tive a sorte de ter aulas de Física no décimo segundo ano. Nestas, não só consolidou a Física Clássica, que predominava então no programa curricular, como proporcionou ainda oportunidades de conhecer mais sobre as áreas da Física Moderna, tudo isto com um entusiasmo e dinamismo contagiantes que foram definitivamente marcantes.

Nomeadamente, foi o grande promotor da participação em actividades extra-curriculares, incluindo deslocações a locais onde pudéssemos ter acesso a conhecimento que de outra forma não teríamos numa cidade relativamente pequena como a Figueira da Foz. Entre essas, há que salientar a participação em eventos de Física de Partículas em Coimbra, tendo sido estes os meus primeiros contactos com a área. Desta forma permitiu-nos, enquanto alunos do secundário, presenciar e participar em discussões sobre temáticas tão interessantes quanto o bosão de Higgs, descoberto no ano anterior, e inclusive simular, até certo ponto, o que seria a análise destes mesmos dados.

A sua dedicação e estimulante forma de dar a conhecer novos assuntos depressa fizeram despoletar o meu então crescente interesse por Física, facto que me levou a optar por estudar engenharia física. Caminho esse que agora continua, com um doutoramento em curso precisamente em Física de Partículas e com foco nas propriedades do bosão de Higgs, e que em muito se deve ao professor Carlos Portela, por toda a ajuda e interesse que gerou, e a quem fico amplamente agradecido.

António Costa

Ex-aluno

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

EDULOG · FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO